

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 29 de Dezembro de 1907

 Anuncios
 mediante ajuste.

N. 138

Ao Eleitorado

A suprema direcção do Partido Republicano, ouvidos os legítimos órgãos da opinião nos Municipios, indica para candidato a deputado federal, na vaga aberta pela renuncia do illustre Dr. Victorino de Paula Ramos, o distincto catarinense

Dr. Henrique de Almeida Valga,

cujos meritos são uma plena garantia de que o Estado terá nelle um representante digno e illustre.

O partido no municipio de Joinville, solidario inteiramente com a deliberação tomada, convida o eleitorado para comparecer ás urnas no dia 12 de Janeiro proximo futuro afim de suffragar tão recommendavel candidato.

Joinville, 16 de Dezembro de 1907.

Abdon Baptista
 Francisco Tavares da C. M. Sobr.
 Alexandre Ernesto de Oliveira
 Gustavo Adolpho Richlin
 Oscar Ant. Schneider
 Otto Boehm
 Francisco Machado da Luz
 Fernando Lepper
 Luiz Niemeyer
 Francisco Gomes de Oliveira
 Adriano Schoondermark
 Mario Lobo
 Miguel Vogelsanger
 João Gomes de Oliveira
 Belarmino J. Garcia
 Emilio Stock
 Athanasio Leal
 Antonio Pereira de Macedo
 João Paulo Schmalz.

Instrucção Publica Escolas Normaes

As escolas normaes começam de apparecer como necessarias após a revolução de 1789 que d'allocou para a soberania do povo a origem dos poderes publicos e das instituições sociaes, generalizando dest' arte um principio que vencia com a revolução ingleza de 1688; fundou o novo direito publico; deu origem a modificações na legislação applicada ás relações entre particulares, humanisando o direito civil e o criminal; alterou finalmente, as relações economicas que anteriormente existiam. Desde esse momento tornou-se indispensavel cuidar da educação do povo com o mesmo deavelo com que outr'ora se pretendia formar o espirito, o caracter e os sentimentos dos que se destinavam a ser monarchas.

E foi por ter encontrado sem preparo o espirito do povo que a revolução trouxe como um de seus corollarios o socialismo utopico, que ainda hoje conta com tantos partidarios, e vae proliferando nos paizes em que não se trata de instruir o povo para que este possa conhecer as leis naturaes a que está sujeita a transformação das instituições.

O erro dos estadistas myopes da actualidade é exactamente o mesmo em que caíram os que se firmaram num autoritarismo sem nenhuma razão de existir, o não ser o apêgo ao poder, nos tempos de Turgot e antes, quando todas as factores do desenvolvimento social indicavam esta dos que se succedem, a despeito dos obstaculos creados por interesses individuais e dos desta ou daquela classe.

Logo depois que se estabeleceu um novo estado de cousas em todo o mundo civilizado, houve quem comprehendesse a necessidade de novas instituições, reclamadas a bem da ordem e dos interesses da collectividade.

Entre estas estavam as escolas normaes. Foi Lakanal quem apresentou, no anno III, um relatório sobre escolas normaes. Nesse documento elle mostrava que havia chegado o momento de ensinar os principios da nova ordem social e de applicar a todos os generos de conhecimentos humanos o methodo de Bacon e de Locke, que pôde usar, dizia elle, da mesma simplicidade de linguagem, da mesma clareza em todos os generos de idéas e que collocou as chamadas *altas sciencias* e mais ainda a arte de ensinar, para onde cocorressem os homens mais eminentes em todos os ramos do saber, que se tornariam pela primeira vez os mestros do povo.

De Paris, a mocidade que tiver recebido essas lições, acrescentava elle, se ha de espalhar por toda a parte da Republica, abrindo escolas normaes e ensinando por similiaentes methodos e processos. Desapparecerá a desigualdade das luzes e não mais se ha de ver na intelligencia uma grande nação, de pequenissimos espaços cultivados com extremo cuidado e vastos desertos inteiramente incul-tos.

A convenção decretou, no 9 brumario, que seria fundada, em Paris, uma escola Normal, onde se matricularia um numero de alumnos proporcional á população em cada districto (por 20.000) e ja instruidos nas sciencias uteis.

De par com as previsões de Lakanal e outros, Condorcet, dasapparecendo da vida objectiva em 1794, tinha deixado aos seus contemporaneos a concepção genial de ser necessaria a liberdade para se procurar na experiencia do passado, na observação dos progressos realizados pelas sciencias na avulsa da marcha do espirito humano, o fundamento de uma nova ordem social de que se não deveria desesperar. Desde então ficou traçado o caminho que os grandes pensadores do seculo XIX haviam de seguir para conciliarem a liberdade e as aspirações populares. Não mais deveria prevalecer a imaginação; esta havia de ceder o lugar á observação, a que aquella precisava sub-ordinar-se. Não era mais licito architectar arbitrariamente uma sociedade; a nova organização havia de ser deduzida dos estudos sociaes precedentes, das leis que presidiram ao desenvolvimento das faculdades do espirito. Para chegar a tal desideratum, sustentava Condorcet, é urgente que a instrucção se torne integral, por

isso que o proprio problema economico, antes de ser theoreticamente estudado e entendido pelo povo, não poderá com efficacia ser applicado.

Sentindo-se cada vez mais que de grande utilidade seriam as escolas normaes e os profissionaes nellas educados, já em 1867 o Württemberg possuia 7 dessas escolas, a Baviera 8, a Saxonia 10, a Inglaterra 23, a França 97, a Austria 15, New-York e Massachusetts 4, o Maine 2; Rhode Island, Connecticut, New-Jersey, Maryland, Illinois, Michigan, Kansas, California, uma cada um; Wisconsin e Pennsylvania 3 etc.

Com o decorrer dos tempos, taes estabelecimentos de ensino foram-se multiplicando, com programas mais ou menos obedientes á integralidade do ensino, esperando que os grandes pensadores viessem dar solução definitiva a um assumpto tão complexo.

Firmado no espirito a idéa correspondente a uma realidade a cada passo observada, isto é que a sociedade é um facto natural e os phenomenos sociaes, como outros quaequer, são regidos por leis naturaes, imutaveis e sobranceiras á vontade caprichosa deste ou daquele individuo; demonstrado principalmente por Spencer a lei em virtude da qual todas as instituições sociaes têm passado e hão de passar por uma constante transformação — ficava determinada a natureza dos trabalhos theoreticos a realizar afim de que se não creassem obstaculos á successão dos acontecimentos, provocando revoluções e reacções.

Antes aos verdadeiros estadistas impunham-se e se impõem medidas que se adaptem ao mesmo acelerem a evolução social e politica, assim como aos grandes pensadores se havia imposto a necessidade de mostrar as relações daquellas instituições. —

Estado, familia, industria, commercio, capital, propriedade, educação, instrucção, moral, direito etc. — no systema social, derivado dos precedentes historicos, que ia e vai passando da phase negativa para a phase organica.

Em relação ao assumpto de que especialmente estamos tratando, o primeiro quesito a responder era este:

— Qual o escopo da educação na actualidade?

Observando o que lhe succedeu em toda a sua evolução, chegou-se ao conhecimento de que os systemas educativos, inclusive a educação intellectual, se relacionam com os estados de civilização.

Como no actual estado de civilização a sciencia e a industria cada vez mais se tornam predominantes, o fim da educação deve ser, sob o ponto de vista moral — desenvolver os sentimentos nobres; sob o ponto de vista intellectual — disciplinar o espirito pelo estudo das sciencias sem desprezar o das linguas, que é accessorio; sob o ponto de vista pratico — preparar o individuo para que saiba tirar proveito dos diversos ramos da industria, sem esquecer sobretudo o que tracta da agricultura; sob o ponto de vista da edu-

cação especial — evitar especialistas em qualquer departamento do saber humano, sem que tenham recebido antes a educação geral, necessaria a todo e qualquer homem do povo.

Mas, si a educação ha de ser, hoje scientifica, devem-se estudar todas as sciencias? Resultaram dahi as classificações que, si admitem divergencias em pontos secundarios, de pouco valor mesmo, estão todas de accordo em subordinar o estudo de mundo organico ao do inorganico; o estudo do homem considerado como ser social aos biologicos; o estudo do homem affectivo a todos outros, que lhe servem de apoio.

Abrangendo os conhecimentos scientificos, não somente os phenomenos physicos, o mundo, mas tambem o homem a sociedade e os factos de ordem psychica e moral, ensinar apenas o que se refere a uma dessas partes da educação, será deixar o educando sem saber como ha de proceder, quando cair sob o dominio das outras. Tendo em vista o ensino do povo, ou o preparo para qualquer profissão o quantum de cada materia será o indispensavel para comprehender o que se segue.

— E quaes são essas materias?
 — Ce to que as que têm um fim educativo.

O merito respectivo das sciencias, diz Spencer, depende dos principaes generos de actividade da vida humana, a saber:

- 1) A actividade que occorre para a conservação directa do individuo.
- 2) A que, provendo as necessidades da existencia, contribue indirectamente para a sua conservação.
- 3) Actividade empregada em educar e disciplinar a familia.
- 4) A que assegura a manutenção da ordem social e das relações politicas.
- 5) Actividade de genero variada, empregada em preencher as horas de descanço, isto é, na satisfação dos gostos e dos sentimentos. Estes diversos ramos de actividade se acham tão intimamente ligados, que é impossivel cultivar um, abandonando todos os outros.

Quanto a *conservação directa*, della se encarregou em grande parte a propria natureza. Mas, ao instincto da preservação é preciso ajuntar o conhecimento das leis da physiologia e da hygiene.

Quanto a *conservação indirecta*, todos estão de accordo sobre a necessidade de uma instrucção que torne os individuos aptos para os trabalhos da vida.

Mas, para chegar a esse resultado, é indispensavel conhecer as propriedades mathematicas, physicas e chemicas das substancias, as leis geraes da biologia e as da sociologia. Relativamente á educação da familia, além das materias enumeradas, é imprescindivel assimilar as verdades elementares da psychologia, em uma palavra, as leis do desenvolvimento physico, moral e intellectual das crianças.

As funções de cidadão exigem o conhecimento das leis da vida, das generalizações das sciencias organicas e particularmente da sociologia.

A arte funda-se na sciencia e, ainda

que esta só não possa formar um artista, o poeta que a ignorar, passará sem reparar, ante esse grande poema escripto sobre as camadas da terra.

Ora, si são essas as materias que a civilização actual exige se ensinam ao povo e que, por outro lado, são reclamadas pelos grandes interesses da sociedade hodierna, será facil determinar o minimo que cetero os programmas das escolas normaes, abandonando assim o movedico terreno das hesitações, das duvidas, do empirismo.

A instrução civica, devendo dar ao educando o conhecimento das generalidades sobre a organização politica, e social, fazendo-o conhecer com clareza o que seja direito, dever, Estado, poder espiritual, poder temporal, familia, municipio, systems aleativos, impostos, função de exercicio e da armada, etc., será a ultima das materias a ensinar, por isso que demandando indispensavel desenvolvimento intellectual para a boa comprehensão de facto sociais, de ordinario complexos.

A economia politica levará ao conhecimento do homem do povo o que seja capital, trabalho, classificação das industrias organização e divisão do trabalho, riquezas, salario, etc., noções hoje inestimaveis para o povo, por isso que o mercantilismo preponderante nas relações da vida pratica tem impellido e proletario e os socialistas marxistas a considerarem as condições economicas como a base de todos as reformas de ordem moral, juridicas, politicas ou social.

A Historia, não ensinada como simples narração de factos, mas sim com a indicação das relações de causa e effecto entre elles existentes, concorrerá para se vulgarisarem as principaes leis da sociologia.

A historia patria despertará a veneração por todos os que cooperaram para formar e manter a nacionalidade, da qual dependem o nosso bem estar e o nosso e o destino de nossos filhos.

A biologia fará conhecer o que convém ao individuo e á familia para a conservação da saúde.

A chimica, além das leis a que obedecem as combinações, mostrará as vantagens de familiarisar-se a gente com o conhecimento da natureza de certas substancias.

A physica... Mas quem ignora a utilidade proveniente ao estudo desta sciencia, não para este ou aquelle profissional, mas para qualquer cidadão?

E precisaremos dizer que, nos programmas das escolas normaes têm se incluido e continuarão a incluir a arithmetica, a algebra, a geographia, a geometria e trigonometria, e cosmographia? Precisaremos acrescentar que o estudo da pedagogia, uma das artes mais difficis, em virtude da somma de conhecimentos que requer, é para o professor, o que a praxe é para o advogado, a pathologia e a therapeutica para o medico, a mathematica para o engenheiro etc.?

Si a taes sciencias ajuntar-se o estudo da lingua nacional, e o do desenho, da musica e da gymnastica, termos o programma minimo dos conhecimentos que deverão adquirir e ensinar os professores normalistas, destinados pelos actuaes circunstancias sociais a se consagrarem á instrução popular.

E' claro que algumas noções do latim é de muita utilidade para quem quer estudar as linguas neo-latinas; que o conhecimento do francez, do ingles, do allemão, do italiano, constitue poderoso meio de investigação, habilitando o individuo, enriquecendo-lhe a intelligencia com a leitura de livros não traduzidos.

Sendo facultativo o estudo desses idiomas e pedendo o Estado manter digna-

mente os respectivos professores, tanto melhor.

O povo diz que saber não occupa lugar querendo desse modo significar que até o estudo da heraldica e dos phenomenos do mundo incognoscivel talvez tenha sua utilidade.

E' mais razoavel, contudo, que isso fique aos cuidados individuaes, tanto dos educandos como dos educadores, na sua qualidade de simples curiosos ou especialistas.

Joinville, 17—12—907.

Orestes Guimarães.

Collegio Municipal

Os exames no Collegio Municipal, que felizmente têm dado os mais positivos e indescriveis resultados, de modo a não deixar a minima duvida a respeito dos esforços empregados pelo seu director e professores.

Para tal demonstrar, a primeira cousa que é preciso notar é que esses exames, que antigamente — quando o Collegio tinha 500 alumnos — se faziam n'um dia — agora foram feitos (tendo 220 alumnos) em 7 dias, de modo que cada pae, cada interessado pudesse verificar *de visu* os resultados obtidos.

Além disso, para assistil-os, além dos convites dirigidos antecipadamente a cada um dos Snrs. paes, foram convidados todos aquelles que, auctoridades locais, exercendo uma somma de poder publico nesta cidade, têm o maximo interesse no desenvolvimento da instrução.

Desses exames resultou que de 221 alumnos matriculados, foram approvados, nas respectivas classes, 68, tendo sido reprovados 153.

Isto demonstra, apenas, o rigorismo que ha e que deve de facto existir, para que um alumno passe de uma classe inferior para outra superior.

Para que o alumno seja promovido é necessario que apresente bom resultado nas medias mensaes e nos exames finais, levando-se em conta mais aquellas que estas.

Os alumnos promovidos foram:

1. anno masculino, a cargo do professor Germano Timm.

Alumnos matriculados 35
Promovidos 8

a saber: Conrado Hagemann, Alfredo Reimer, Ernesto Klein, Frederico Wiedmann, Hercilio Corrêa, Augusto Klug, Theodoro Fettback, Placido de Oliveira e Manoel da Rocha.

Reprovados 27.

2. anno masculino, a cargo do professor Theodoro Lauer.

Alumnos matriculados 25
Promovidos 9

a saber: Theodoro von Dreifus, Rodolph Pest, Alfredo Timm, Bernardo Mielke, Leonardo Ritzmann, Willy Meyer, Leopoldo Schmidt, Ernesto Patsch e Emilio Piazzera.

Reprovados 16.

2. anno masculino suplementar, a cargo do professor Zeno Barbosa.

Matriculados 45
Promovidos 9

a saber: João Schwartz, Roberto Nagel, Leo Raschke, João Olympio, José H. Corrêa, Carlos Gomes, Euclides Vieira, Otto Torres, Pedro Torrens.

Reprovados 36.

2. anno feminino, a cargo dá professora D. Caclida R. Guimaraes.

Matriculados 49
Promovidos 14

a saber: Emma Costantino, Elisa Fernandes, Paula Neumann, Hulda Schmidt, Martha Schimming, Marinha Correa, Olga Lepper, Maria E. Correa, Alpaides Mira, Dalila Schoondermark, Martha Peter, Helena Klein, Carlota Kiebitz e Helena Klein.

Reprovados 35.

1. anno feminino, professora d. Senhorinha Soares.

Matriculados 41
Promovidos 11.

a saber: Hilda Neumann, Juracy Baptista, Margarida Wassmansdorf, Carlota von Dreifus, Hilda Döhler, Luiza Vogelsanger, Frida Köhler, Paula Döhler, Helena Berenstein, Marietta Fernandes e Erna Binder.

Reprovados 30

3. anno, professores Orestes Guimarães, Zeno Barbosa e Elisabeth von Dreifus.

Matriculados 26
Promovidos 17.

a saber: José Barreto, Margarida Bamba, Rosina Stock, Maria Müller, Adolph Vogelsanger, André Schlemm, Euclides de Macedo, America Baptista, Luiza Wetzel, Dalila Stock, Eliza Hagemann, Ernesto Stamm, Emma Walther, Maria Thereza, Alice Teuber, Godofredo Torrens e João F. Vieira.

Reprovados 9.

Destes 17 alumnos promovidos para o 4. anno deverão sair os primeiros diplomados pelo Collegio.

Terminados os exames, tiveram lugar no dia 22 os festejos do encerramento, cujo programma bastante agradou.

Não nos furtamos ao prazer de dizer — que, si o desempenho deixou alguma cousa a desejar, todavia elle foi satisfactorio attendendo-se que a elle se oppuzeram diversos obstaculos, sendo o principal a molestia do Sr. director do Collegio.

Terminados os festejos o Snr. Orestes Guimarães annunciou que se ia fazer a entrega dos premios, explicando que o criterio para a concessão desses premios era a media das notas annuaes e dos exames, predominando entre aquelles: o comportamento, a applicação e a assiduidade, que synthetizam os tres deveres do alumno na escola.

Para presidirem á entrega dos premios, convidou aos Snrs. Dr. Francisco Tavares, fiscal do Collegio, Oscar Schneider, Superintendente Municipal e ao Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado.

Aqui damos a lista dos premios e o nome dos alumnos a quem couberam.

Dos 68 alumnos approvados, receberam premios os 43 que tiveram as melhores collocações em suas classes. Os 25 restantes si não receberam premios, receberam a promoção para uma classe adiantada, o que já é um premio.

No 1. anno foi assim feita a distribuição:

Hilda Neumann, 1. premio, um livro; 2. Juracy Baptista, um album postal; 3. Margarida Wassmansdorf, uma caneca; 4. premio, Carlota v. Dreifus, uma caneca; 5. premio, Hilda Döhler, dedal de prata; 6. premio, Luiza Vogelsanger, dedal de prata; 7. premio, um dedal de prata, Frieda Döhler.

No 2. anno a distribuição foi esta:

1. premio, offerecido pelo Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, para a alumna que mais se distinguisse no 1. ou 2. anno, Emma Constantino, um Album para retratos, com caixa de musica; 2. premio, Elisa Fernandes, estojo para costura; 3. premio, Paula Neumann, caixa de xarão; 4. premio, caixa de extracto, Hulda Schmidt; 5. premio, uma caneca, Martha Schimming; 6. premio, uma caneca, Marinha Corrêa; 7. premio, um dedal, Maria A. Stock; 8. premio, um dedal, Maria Schlemm.

No 1. anno masculino foi a seguinte distribuição:

1. premio, um navio, Conrado Hagemann; 2. premio, um navio, Alfredo Reimer; 3. premio, uma caneca, Ernesto Klein; 4. premio, uma gaita, Frederico Wiedmann; 5. premio, uma gaita, Hercilio Correa; 6. premio, uma gaita, Augusto Klug.

No 2. anno os premios foram assim distribuidos:

1. premio, um tinteiro, Theodoro von Dreifus; 2. premio, album, Rodolph Pest; 3. premio, album postal, offerecido pelo „Commercio de Joinville“; 4. premio, um livro, Bernardo Mielke;

5. premio, um livro, Willy Meyer; 6. premio, livro, Leonardo Ritzmann; 7. premio, uma cassetta, offerecido pela „Gazeta de Joinville“, Ernesto Patsch; 8. premio, pela „Gazeta de Joinville“, Emilio Piazzera.

No 2. anno suplementar assim foram distribuidos:

1. premio, um relógio, João Schwartz; 2. premio, album postal, offerecido pelo „Commercio de Joinville“; 3. premio, um livro, Leo Raschke; 4. premio, um livro, João Olympio; 5. premio, uma caneca, José A. Corrêa.

No 3. anno: 1. premio, grande tinteiro com globo geographico, offerecido pelo Exmo. Sr. Dr. Abdon Baptista, para o alumno ou alumna, que mais se distinguisse no 3. anno, José Barreto; 2. premio, anel com um rubi e duas opalas, offerecido pelo Sr. Alfredo de Oliveira, Margarida Bamba; 3. premio, cruzifixo de metal e prata dourados, Rozina Stock; 4. premio, caixa para costura, Maria Müller; 5. premio, relógio offerecido pelo Sr. Orestes Guimarães, Adolpho Vogelsanger; 6. premio, tinteiro azul, André Schlemm; 7. premio, tinteiro de metal branco e christal, Euclides de Macedo; 8. premio, caixa porta-joia, America Baptista; 9. premio, uma pulseira de prata, offerecido pelo Sr. Waldemaro Ferreira, Luiza Wetzel.

Ao terminar a entrega dos premios o snr. Orestes Guimarães agradeceu ás pessoas que concorreram com os premios, aquelles que concorreram com dinheiro para compra dos premios e aquelles que concorreram com premio e dinheiro, citando os nomes seguintes: Dr. Abdon Baptista, Dr. Francisco Tavares; Dr. Juiz de Direito, Dr. Promotor Publico, Sr. Alfredo de Oliveira, Oscar Schneider, Otto Boehm, Mario Lobo, „Commercio de Joinville“, „Gazeta de Joinville“ e Waldemaro Ferreira.

Gulozinas.

Figado de porco á italiana. Toma-se um figado de porco e, corta-se-o em pedacos de tres polegadas em quadro; salpicam-se bem com sal, pimenta da India, enrola-se cada pedaco em sementes de funcho, de maneira que cada um delles fique inteiramente coberto desta semente; enflam-se estes pedacos no espeto, depois de tel-os envolvido, um por um, em pedacos de re-danho.

Bastam vinte minutos para que fiquem assados; nesta occasião tiram-se do espeto, e põem-se em uma travessa e servem-se, pondo-se em outro prato umas fatias de pão, torradas em manteiga.

Rebif á inglesa. Tomam-se oito costellas de vacca, raspando-se os ossos inter-medios de maneira que não fique carne alguma n'elles na largura de uma polegada; põem-se no espeto e deixam-se assar durante tres horas e meia, tendo-se cuidado de não deixar ressecar. Tiram-se do espeto, e põem-se na travessa, collocando-lhes ao redor batatas tostadas na manteiga.

Dois dos couraçados brasileiras que se estão construindo nos estaleiros ingleses, terão quatro canhões monstros com o calibre de 18,5 polegadas.

O „Daily Telegraph“ registra esta nota como uma verdadeira revolução na arte da construção naval.

Taes canhões, que terão o poder de perfuração superior ao de todos os existentes actualmente, serão montados em reparos especiaes, collocados de maneira que todos quatro possam concentrar a um tempo, o fogo contra o navio inimigo.

Os couraçados deslocarão 21.000 toneladas, tendo a largura de 84 pés e um comprimento excepcional.

Suas machinas terão a força de 23.000 cavalos.

Os operarios desempregados da City fizeram uma manifestação de desagrado ao imperador Guilherme II, da Alemanha, a passeio em Londres.

Em janeiro vindouro o cruzador Barrozo ira a Montevideo afim de trasladar para o Rio, os restos mortaes do almirante Baidanha da Gama.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 25.

O Snr. Dr. Affonso Penna, presidente da Republica, subirá para Petropolis no dia 5 de Janeiro proximo.

Rio, 25.

O general Xavier Camara foi nomeado membro do Tribunal Militar.

Rio, 26.

Começamos os preparativos para a recepção do Dr. Ruy Barboza, embaixador do Brazil na Conferencia de Haya, de regresso á patria.

Rio, 26.

O intenso calor que aqui tem reinado tem produzido casos de insolação.

Rio, 27.

O Dr. Ubaldino do Amaral foi nomeado membro do Tribunal Arbitral por parte do Brazil com a Bolivia.

Rio, 27.

O Senado e a Camara dos Deputados estão ultimando os seus trabalhos.

Rio, 27.

O general Siqueira de Menezes foi nomeado commandante do 3. districto militar.

Recife, 27.

Passou hontem aqui, com destino ao Rio, o grande brasileiro Ruy Barboza, que recebeu imponentes manifestações de homenagem.

C. N. de Nav. Costeira

Como se vê do anuncio no lugar competente, esta antiga Companhia resolveu incluir o porto de S. Francisco em suas escalas regulares para o Sul até P. Alegre.

O "Itaperuna" inaugurará o novo serviço, ao qual certamente o commercio e o publico em geral dedicarão toda sua boa vontade e todo apoio.

"O Innominavel"

Da cidade de Juiz de Fora recebemos "O Innominavel", interessante jornal que ali se publica ha dous annos e de que é redactor o Sr. Carlos Barrozo.

Muitos agradecimentos e muitas prosperidades.

Hospedes e Viajantes

Para S. Paulo seguiu o Sr. professor Zeno Barboza.

De Campo Alegre estão nesta cidade o Sr. Leopoldo Simões, com sua Exma. familia e o joven Antonio Rocha.

Está entre nós, vindo de S. Paulo, o Sr. Floscio Vieira, nosso conterraneo.

De Itajahy veio a passeio o Sr. Nilo Bacellar, negociante naquella cidade.

Na semana passada estiveram nesta cidade, vindos de S. Francisco, os Srs. Antonio de Oliveira Ramos, administrador da Meza de Rendas Federaes, Arthur Raposo da Fonseca, João Alcantara da Cunha, Servulo Antonio Caldeira, Manoel Gomes Nobrega, Pedro de Alcantara Pereira e Francisco de Paula Fonseca.

Do Rio de Janeiro deverão sahir os vapores "Aymoré" a 28 e "Jupiter" a 31. O "Coblentz" deverá chegar amanhã, domingo, em S. Francisco.

A alfandega de S. Francisco installar-se-ha no dia 2 de Janeiro proximo, tendo chegado já á vizinha cidade o pessoal necessario para o funcionamento daquella reparação.

Afogado

No dia 23 foi encontrado afogado, no Rio Cachoeira, Martinho Gonçalves dos Reis, solteiro, morador na Boa Vista, em quem se procedeu auto de corpo de delicto.

Havendo desconfiança de que Martinho tenha sido victima de um crime, o Sr. commissario de policia está procedendo as devidas investigações.

Infancia desvalida.

Com extraordinaria concurrencia, realisou-se no salão Meyerle, na tarde do dia 25, a distribuição dos premios do Natal aos orphãos e crianças desvalidas e a installação da Assistencia, cerimonia essas organisadas pelo juiz de direito desta comarca, Sr. Dr. Bento Portella.

Foram distribuidos presentes a 101 orphãos, no valor superior a 2000\$000.

Por nomeação do Sr. D. Juiz de Direito, a primeira directoria do Instituto de Assistencia e protecção a orphãos desvalidos ficou assim constituída:

Presidentes — Dr. F. Tavares da Cunha Mello Sobr. 1. Vice-Presidente — Gustavo Adolfo Richlin 2. Vice-Presidente — Procopio Gomes d'Oliveira. Secretario — Ernesto Mendel. Procurador — Domingos Rodrigues do Nova Jr. Thesoureiro — Antonio Pereira de Macedo.

Alem da directoria ha um Conselho composto de 20 membros.

O Sr. coronel Pereira de Oliveira dirigiu ao Sr. Dr. Portella o seguinte telegramma.

Florianopolis 26.

"Penhorado agradeço participação da installação do Instituto de Assistencia e protecção orphãos e desvalidos. Peço a honra de transmittir á população de Joinville as minhas mais affectuosas saudações por tão auspicioso facto que expressa de modo cabal seu grau de adiantamento e interesse pela causa publica. Cordiaes saudações. — Pereira de Oliveira"

Boas festas

Recebemos e penhoradamente agradecemos os cartões de Boas-Festas que a esta redacção enviaram os Srs. coronel A. Pereira da Silva e Oliveira, de Florianopolis, Arthur O. do Livramento, de Florianopolis, Dr. Victor Konder, de Itajahy, Dr. Ignacio de Oliveira, de Florianopolis, Roberto Vvora da Roza e sua Exma. Sra. D. Carolina Górresen da Roza, de S. Francisco, aos quaes retribuímos os nosos cordantes votos de felizes entradas no novo anno de 1908.

Do collegio de S Leopoldo estão em gozo de ferias nesta cidade os nossos jovens conterraneos Ernesto Ribeiro e Paulo Delitsch.

Conferencia

Conforme haviamos noticiado, realisou-se no salão do "Club Joinville", na noite do dia 22, a conferencia litteraria do Sr. Dr. Oscar Ramos, que por espaço de 1 hora e 15 minutos dissertou sobre as Arvores.

O illustre conferencista em uma linguagem elevada e elegante, começou saudando o auditorio e a cidade de Joinville que reputa entre flores e arvores e referindo-se á veneração que o paganismo prestava a certas arvores e a que certos povos ainda presta a muitas outras, referio-se á modificação que o Christianismo operou nesse preito, religião a que uma arvore concorreu para a confecção do seu simbolo augusto.

Depois de se referir á influencia que as arvores tem na nossa vida ambiente, ás impressões que nos causam, aos delictes com que nos suavizam as maguas, á utilidade que prestam ao progresso, ao papel que desempenham em todos os misteres da vida, estendeu-se a certas particularidades demonstrando a influencia que al-

gumas dellas tiveram na vida de certos poetas e vultos humanos, historiou a celebridade de outras e, segundo a tradição, referio-se á arvore do Natal, fez o elogio da nossa palmeira, e recitando alguns composições poeticas consagradas a certas arvores, concluiu a conselhando as senhoras que amassem e cultivassem as arvores.

Ao terminar recebeu o intelligente conferencista uma prolongada salva de palmas e os agradecimentos da directoria do Club

Nas imediações de Genebra vive hoje um feliz mortal chamado Girolanino Pascual, que pelas vicissitudes que passou, é como carnalção do famoso heroe de Dumas pae.

Depois de ter estado doze annos na Penitenciaria, teve herança de uma fortuna que se eleva a alguns milhares de francos.

Logo que tomou posse della, foi viver para uma magnifica quinta nas cercanias de Genebra e acaba de comprar tres automoveis.

Ha pouco deu um sump uoso banquet para o qual convidou todos os juizes que o tinham condemnado por crime de furto tratou os principescamente. Ao champagne foram e guidos brindes, por esse convivia, enaltecendo a honestidade, caracter e virtudes civicas de Pascual.

EDITAL

João Schwartz contador interino da Intendencia Municipal de Joinville.

Faço publico para conhecimento dos interessados a lista dos 15 maiores contribuintes do imposto da Decima urbana e de terrenos d'este Municipio extrahida de conformidade com o art. 5. do Decreto 5891, de 4 de Dezembro de 1904, e que deve ser remettida ao Doutor Presidente da Commissão da Revisão do alistamento eleitoral.

Imposto sobre Decima urbana.

G. A. Richlin 300.000, Fred. Schlemm 233.000, João Colin 228.000, Luiz Wetzel 198.000, Otto Parucker 184.000, Otto Pflitzenreuter 177.500, O-car A. Schneider 156.000, João A. Corrêa Maia 155.000, Alexandre Schlemm 142.000, H. A. Lepper 146.000, Augusto Schmidt 136.000, J. G. Stein 123.200, Aug Richlin 121.200, Aug. Urban 114.000, Guilherme Beck 112.400.

Inp sto sobre terreno.

Alexandre Schlemm 193.600, G. A. Richlin 114.960, João Colin & Filho 108.530, Emilio Schwo how 100.590, Ernesto Schlemm 94.300, Aug. Urban 92.780, Otto Parucker 88.680, Procopio Gomes de Oliveira 88.100, J. G. Stein 77.520, Fre erico Schlemm 67.960, Otto Pflitzenreuter 67.420, A. von Dingshofen 57.150, Francisco Ni odemus 49.200, Augusto Richlin 42.100, Alberto Colin 40.000.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei publicar o presente, que vai por mim assignado.

Joinville aos 16 — 12 — 1907.

O contador interino, João Schwartz.

EDITAL

O abaixo assignado fiscal do Conselho Municipal desta cidade faz publico, que

AVISO.

A Administração da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande pede aos Srs. commerciantes, fornecedores de materiaes e ás demais pessoas com as quaes mantem relações commerciaes, o especial obsequio de enviarem ao seu ESCRITORIO CENTRAL, em São Francisco, as suas contas mensaes em TRIPLICATA, até o dia 2 de cada mez seguinte ao da transacção.

até o dia 31 de Dezembro devem ser limpas as sargetas e ribeiriões e as vallias nas testadas os terrenos, assim dê-n livre esgotto às aguas que por ellas vauham, mas não scrto lançados os detritos e a vegetação nas ruas ou estradas; cercas vivas serão cortadas na altura de um e meio metros; ás margens das estradas e caminhos os terrenos devem ser roçados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no codigo de posturas.

Joinville, 1. de Dezembro de 1907.

O fiscal, Alberto Baumgarten.

AVISO.

Levo ao conhecimento dos municipes de Joinville, que na data de hoje reassumi as funções de Superintendente e que despacharei todos os dias uteis de 9^h ás 11 horas da manhã.

Joinville, 21 de Dezembro de 1907.

Oscar A. Schneider, Superintendente.

Annuncios

Vende-se as 3 casas pertencentes ao espolio do nosso fallecido pai José Berenstein, situadas na Rua do Principe, desta cidade.

Para mais informações com

3.1 FRANCISCO BERENSTEIN.

Ensina-se a lingua allemã pelo methodo de Berlitz em 3 mezes.

João Schwartz, Rua do Meio.

Aluga-se o

Automovel.

Grossenbacher & Trinks. Telephone N. 1.



Companhia Nacional de Nav. Costeira

Esta companhia resolveu a escala regular pelo porto de S. Francisco todas segundas-feiras com os paquetes que sahem do Rio aos sabbados.

O serviço será iniciado pelo paquete

Itaperuna

esperado a 30 do corrente e que, depois da indispensavel demora, seguirá para

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas e

Porto Alegre

sem baldeação.

Recebe cargas e passageiros.

A tratar em S. Francisco com o agente

José Antonio de Oliveira.

Sociedade Escolar de Joinville
Domingo, 29 de Dezembro,
às 7^h, horas da noite, no salão Berner
Festa do Natal.

Representar-se-ha um melodrama de
Natal com cantos de choro e solos.
Entrada 500 reis, Crianças que não
frequentam a escola da Sociedade 200 rs.

Creada. Precisa-se de uma creada
para casa de familia, na
rua do Mercado, esquina da praça do
mesmo nome.

Officina de encadernação
— de —
OTTO KOCH

Rua do Meio.
Esta officina encarrega-se de quaesquer
servicos proprios para presentes como se-
jam: pastas para papel, caixinhas para
joias ou qualquer outro objecto, quadros
para retratos ou estampas etc.
Encadernação luxosa e dourada.
Succos de papel de qualquer sys-
tema etc.

Grande Liquidação
de
Perfumarias.

O salão Luzo Brasileiro
de
João Manoel Ferreira

Rua Conselheiro Mafra
está fazendo uma grande liquidação
de todas as perfumarias, de forma
que quem quizer extractos finos e
objectos de „toilette“ por preços nunca
vistas é ir ao

Salão Luzo Brasileiro
a
Rua Conselheiro Mafra.

Aproveitem que o Natal está pro-
ximo e antes que se acaba a

Grande Liquidação!

Grande queima!
Liquidação de fim de anno
O Menezes

Em a Conselheiro Mafra está qui-
mando por preços reduzidos os seguin-
tes artigos:
Meias para homem de 300 a 2.000 o par
" " senhoras de 1.000 a 2.000 " "
Gravatas de todo o gosto de 500 a 5.000
Chapuzes de palha de 3.000 a 9.000
" duros de 15.000
" de lã de 2.000 a 17.000
Gorros bonet de 1.500 a 3.000
Suspensorios de 2.500 a 3.500
Lenços de seda, algodão, linho de 300 a
3.000
Leques de 1.000 a 1.500
Collares de 1.500 a 3.000
Camizetas para homem de 1.000 a 3.500
Camizas de gomma de 5.500 a 10.000
Sabonetes de 100 a 1.500
Extractos nacionaes e estrangeiros de 1.000
a 1.500
Collarinhos de 200 a 1.500
Ligas de seda para homem de 1.000 a 3.500
Liquidação de postas de 80 reis a 1.500
Doces em calda, marmellada, Goiabada,
chocolate, tamaras, ameixas, figos, passas,
vinho, qu-ijo, etc. etc.
Tudo para liquidar!

Grande sortimento de
Syphons para uso domestico,
Tamaras em latas
Mostarda franceza,
Azeitonas em vidros e latas
Magnesia Ricco e muitos outros
artigos recommendam a preços bara-
tissimos
G. B. Trinks Successores.

SEMOLINA PHOSPHATADA
Excelente para alimentação de crianças,
convalescentes e até mesmo doentes.
Aprovada pela Directoria de Hygiene
do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa
analyse.
Rica em phosphatos, e superior ás simi-
lares estrangeiras.
Producto de primeira ordem, aconselha-
do por illustres clinicos do Rio Grande e
com as melhores referencias
recommenda **C. W. BOEHM**

Dominio Dona Francisca
Toda aquelles, que houvessem compra-
do ou arrendado terras do Dominio Dona
Francisca são convidados a desobrigarem-
se até o dia 31 de Janeiro de 1908 dos
seus compromissos contractuaes.
Quem até a mencionada data não tiver
pago os juros atzados, quotas de capi-
tal e fóros, inclusive os de 1907, perde
todo e qualquer direito ao lote arrendado
ou comprado.
Jean Knatz.

Papel de musica
recommenda **C. W. Boehm.**

**Empresa de Luz
e força Joinvillense**
Aceita-se propostas para o fornecimento
à Empresa:
**POSTES DE MADEIRAS DE LEI
CANELLA
IPE
PEROBA
JACARANDA
CANJARANA**
Trata-se no escriptorio da Empresa de
Electricidade a rua Conselheiro Mafra,
aonde se darão todas as informações.

Borradores
Formato 33x22. Papel linho.
100 folhs á 4\$500
150 > á 5\$500
200 > á 6\$500
recommenda **C. W. Boehm.**

Recebidos pelo vapor „Parthia“:
Vinhos
Clarete, Verde, Amaranthes, Virgem etc.
em barris de quintos e decimos e em
caixas.
Superiores
Vinhos do Porto
de diversas marcas
Sardinhas
em latas grandes e pequenas em azeite
e massa de tomate offerece
LEOPOLDO CORRÊA
Rua Conselheiro Mafra.

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA
Henrique Pieper
Rua Frederico.
Especialista em concertos de machinas
de costura e armas.

Ver para erer!
Enorme e espantosa Liquidação na casa
A. NAVARRO D'ANDRADE
Rua do Principe Joinville

E' esta a unica casa de Joinville, que tem em deposito o mais collosal
e variado sortimento de armarinhos para homem.
O popular — Navarro — grato aos seus freguezes pela attenção com
que o distinguiram durante o anno de 1907, resolveu fazer uma formidavel e
espantosa e enorme liquidação.

Venham ver, admirar e comprar!
O freguez, trazendo arame, não sahe sem fazenda!
Importantes e mimosos presentes para o Natal.
Vinhos appetitosos e licores saborosos é questão do freguez ter arame
e bom paladar.
O apreciador de fumo, desde o que masca o rolo até ao que aprecia
o bom havana, encontra cá na casa o que ha de bom no genero.
O Navarro resolveu liquidar tudo, porque se ve actualmente apertado
na prensa commercial por cruéis e rancorosos credos, que sem piedade o com-
primem.
Pede aos seus bons freguezes concorrerem a comprar o stock que elle
liquida por menos do custo real.

Venham todos até cá!
No proximo anno, mais novidades, chegadas ao Rio pelos grandes
transatlanticos que vem directamente da Europa.

Um novo, variado e collosal sortimento.

A SUL AMERICA
A mais poderosa das Companhias nacionaes congêneres
Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade
Succursal em Florianopolis - Rua Altino Correa N. 39.

Representante G-ral no Estado:
BENNO DÖRSCHLAG
Banqueiros da Companhia no Estado:
Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis
Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia ele-
vam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apolices da Divida Publica dispõe a
„Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 3 mil
contos de reis em empréstimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de
immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros
para os Segurados.
A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios
semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contem-
plados. Mais de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos
sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de
reis, sem dispendio resultante de prestações.
Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de
reis. As maiores vantagens, alludadas ás maiores garantias, sómente se encontram na
SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias do Seguro de vida
Representante em Joinville:
OTTO BOEHM.

HOTEL DO COMMERCIO
6 melhor de S. Francisco do Sul
ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.
Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão
excellentes commodos, optima mesa, banhos
e um variado sortimento de
Vinhos e outras bebidas finas.
Neste estabelecimento fallá-se: portuguez, francez e allemão.
O Proprietario:
Henrique Assumpção.